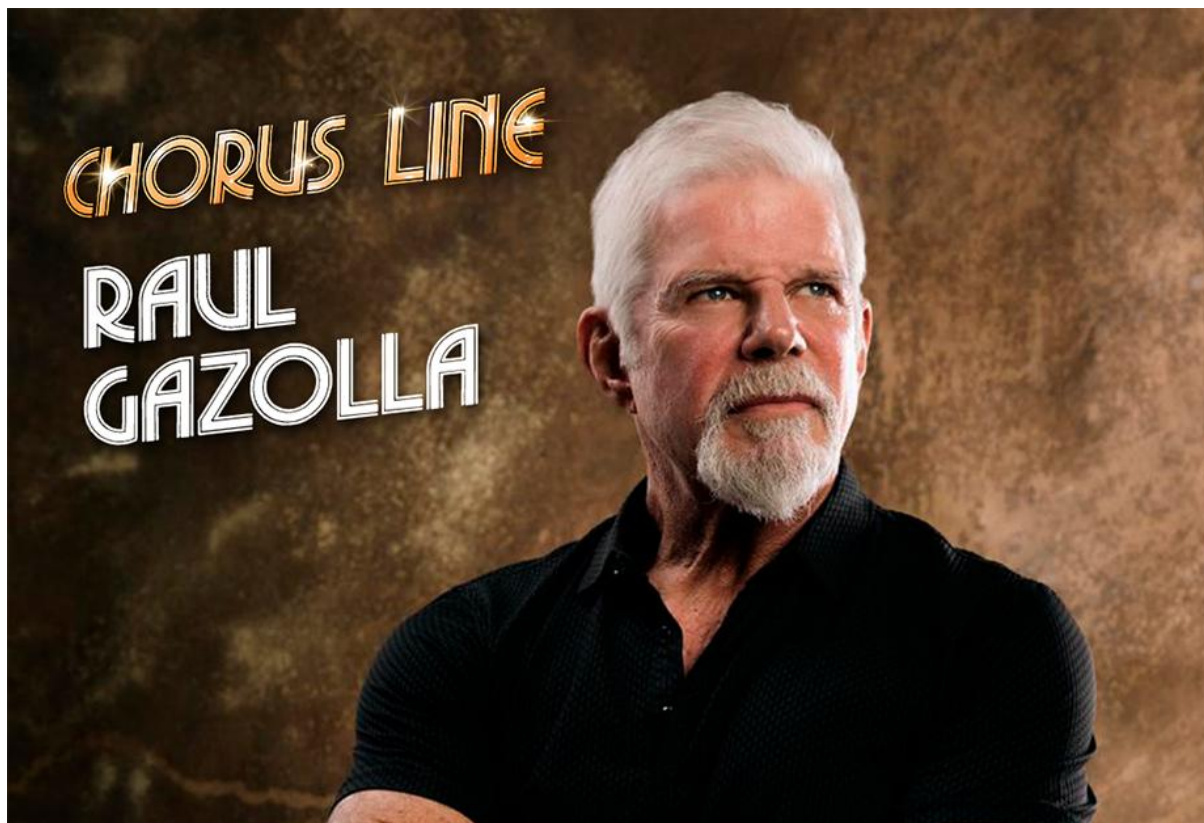


## A CHORUS LINE

Aos 70, Raul Gazolla estrela “A CHORUS LINE”, 42 anos após estreiar no elenco brasileiro original.



*Clássico da Broadway completa 50 anos, ganha remontagem nacional que estreia em 18 de setembro no Teatro Villa-Lobos, em São Paulo.*

Ingressos já estão à venda em [SYMPLA](#)

Há 50 anos, entrava em cartaz na Broadway o musical *A CHORUS LINE*, um espetáculo lendário que bateu recordes e ganhou prêmios, sendo montado em diversas partes do mundo.

Aclamado pela crítica e pelo público, venceu **nove prêmios Tony** e o prestigioso **Pulitzer de Drama**, e foi adaptado para o cinema em 1985 por **Richard Attenborough**. Sua estrutura

inovadora, centrada na vulnerabilidade dos intérpretes, influenciou toda uma geração de criadores e permanece como uma obra atemporal e universal.

No Brasil, o título não somente ganhou uma notória montagem em 1983, produzida por **Walter Clark**, como lançou ao estrelato dezenas de atores e “dividiu águas”, marcando para sempre a história do teatro musical no país.

**Raul Gazolla**, que completa 70 anos em 7 de agosto, viverá *Zach*, o exigente diretor e coreógrafo que seleciona bailarinos para linha de frente de um musical. A escolha do ator surpreende e emociona pelo fato de ter sido ele um dos escolhidos para viver dois personagens no elenco brasileiro de 1983, seu primeiro trabalho profissional.

**Gazolla** tinha 27 anos e havia feito apenas teatro amador, era praticante de capoeira e estudava dança, quando por sugestão de uma namorada bailarina, decidiu se aventurar despretensiosamente entre mais de 1000 candidatos para participar dos testes e compor o elenco daquela produção que seria um marco na vida de dezenas de artistas desconhecidos até então.

“Aquele espetáculo foi como um portal para a minha carreira e de muita gente. Foram dois meses ensaiando 12 horas por dia e até hoje me arrepia só de lembrar a reação da plateia de mil lugares todas as noites vibrando ao começarmos e aplaudindo de pé ao final de cada apresentação” relembra o ator.

Ao receber o convite da diretora e coreógrafa da nova montagem, **Bárbara Guerra**, Raul diz ter vivido uma emoção incomum, uma sensação de como se estivesse em uma máquina do tempo que o transportou aos dias em que passou de um ator amador desconhecido ao ser alçado a sua carreira profissional.

O elenco composto por 30 atores lançou nomes como **Claudia Raia**, **Totia Meirelles**, **Regina Restelli**, **Guilherme Leme**, **Thales Pan Chacon**, **J.C Violla**, **Alonso Barros**, **Márcia Albuquerque**, **Eduardo Martini**, **Kátia Bronstein** e **Maria Lúcia Priolli**, entre outros.

Ainda chamada **Maria Cláudia Raia**, o espetáculo teve como postulante à “linha do coro” uma jovem de 17 anos, muito alta e determinada, que chegou à fila das audições às 4 da manhã e pegou a ficha de número 001. Ela passou, conquistou o papel que desejava - e o resto é história no teatro musical brasileiro, que ela mesma ajudou a escrever.

Produzido por **Walter Clark**, importante homem da televisão brasileira, o espetáculo foi dirigido pelo americano **Roy Smith** e contou com nomes como **Millôr Fernandes** e **Jorge Takla** em sua ficha técnica. Sucesso absoluto de público e crítica, pode-se afirmar que transformou a maneira de se fazer e assistir musicais da Broadway no Brasil.

“O que mais me fascina em Chorus Line é que, mesmo sendo uma obra criada há meio século, ela não soa datada. Pelo contrário, é profundamente contemporânea. O texto continua pulsando, porque fala de gente, de histórias reais, de conflitos que se repetem. É um material que permite releituras potentes, justamente porque fala diretamente à alma de quem participa, seja no palco ou na plateia” resume **Bárbara Guerra**, diretora da nova versão.

## A Nova versão Brasileira

A nova montagem - que estreará em **18 de Setembro** no **Teatro Villa-Lobos** em São Paulo - terá versão assinada por **Miguel Falabella**, direção musical de **Jorge de Godoy** e cinematografia de **Mess Santos**. A direção geral e coreografia ficará a cargo de **Bárbara Guerra**.

Bárbara dedicou sua vida à dança. Bailarina desde cedo, cresceu participando de audições e hoje produz grandes musicais. À frente da Bárbaro! e Atual produções, já realizou espetáculos como *Elvis - A Musical Revolution*, *Donna Summer Musical*, *Tom Jobim Musical* e *DREAMGIRLS - Em busca de um sonho*, entre muitos outros.

“Montar A Chorus Line significa resgatar parte da história do teatro musical e uma época em que a Broadway viveu seu auge. Em julho, celebramos os 50 anos dessa obra que revolucionou o gênero e marcou não só a indústria, como a vida de quem esteve em cena e na plateia. No Brasil, com a icônica montagem de 83 não foi diferente, revelou talentos e encantou o público. Ter a oportunidade de hoje dirigir, coreografar, fazer parte da história de A Chorus Line, eu que sou bailarina, que vim do coro e tive a dança como escolha profissional, será especial” revela **Bárbara**.

Originalmente dirigido e coreografado por **Michael Bennett** o espetáculo contou com texto de **James Kirkwood Jr.** e **Nicholas Dante**, músicas de **Marvin Hamlisch** e letras de **Edward Kleban**. O musical que estreou em 25 de julho de 1975 no Shubert Theatre, em Nova York, onde permaneceu por 15 anos ininterruptos, quebrando recordes de público, desafia o tempo.

Aos 50 anos, *A CHORUS LINE* retorna aos palcos brasileiros com uma roupagem moderna, refrescando o clássico para encantar o público contemporâneo.

“Lidar com uma obra tão icônica é desafiador, a essência do musical e o coração da obra precisam ficar. Vamos recriar algumas coreografias e propor uma nova encenação. Quero manter o impacto dos grandes números e da excelência artística, e somar recursos audiovisuais que servem como uma lupa para ampliar a emoção. Chamei o Mess Santos, diretor de cinema e de videocliques, para trazer um olhar videográfico e contemporâneo. Temos ainda o olhar e o texto afiado de Miguel Falabella, que sabe como ninguém envolver o público com humor e poesia” completa, **Bárbara**.

Apresentada pelo Ministério da Cultura e pela seguradora **MAPFRE**, com patrocínio da WIZ em uma produção de **DanCaldini** e **Atual Produções**, *CHORUS LINE* é apresentado no Brasil por meio de acordo com a Concord Theatricals, em nome da Tams-Witmark LLC.

## A história

O enredo acompanha uma audição em um teatro vazio, liderada por *Zach*, diretor de um novo musical da Broadway. Dezesete bailarinos disputam oito vagas no elenco, mas são surpreendidos com um pedido incomum: em vez de apenas demonstrarem técnica, precisam expor quem realmente são. A partir daí, cada candidato revela memórias, conflitos e descobertas — formando um mosaico de experiências que retratam a luta, a paixão e a fragilidade por trás da vida de artista.

*Cassie*, uma veterana que já foi protagonista, tenta voltar ao coro e lidar com seu passado profissional e afetivo com o próprio *Zach*. *Paul*, reservado e introspectivo, comove ao contar sobre sua trajetória de autodescoberta, marcada pelo preconceito e pela rejeição familiar. *Sheila*, espirituosa e sarcástica, mostra fragilidade por trás da fachada confiante.

*Val* desafia os padrões estéticos impostos às mulheres no teatro musical, enquanto *Diana*, *Connie*, *Mike*, *Richie* e outros personagens expressam, por meio de coreografias e canções marcantes, os dilemas e esperanças de quem vive para dançar.

O espetáculo tem seu ápice em um número coletivo arrebatador, com a icônica canção “One”, celebrando o espírito de grupo e a individualidade que compõem a arte da cena.

Com narrativa comovente e coreografias eletrizantes, *A CHORUS LINE* é conduzido por músicas icônicas como “I Hope I Get It”, a música de abertura, onde os candidatos expressam sua ansiedade e desejo de serem escolhidos na audição; “Nothing”, um dos solos mais marcantes da obra, interpretado por Diana, em que ela narra uma experiência frustrante com uma professora de interpretação; “What I Did for Love”, uma das canções mais conhecidas do espetáculo, interpretada por Diana e pelo elenco, sobre a dedicação e os sacrifícios feitos pela arte; “One”, número final da montagem, com todo o elenco em formação de linha, celebrando o coletivo, além de muitas outras faixas marcantes como “I Can Do That”, “At the Ballet”, “Sing!”, “Hello Twelve, Hello Thirteen, Hello Love”, “Dance: Ten; Looks: Three” e “The Music and the Mirror”.

*A CHORUS LINE* é mais do que um musical: é um tributo aos intérpretes que fazem a magia acontecer longe dos holofotes principais.

## SERVIÇO – A CHORUS LINE

**Estreia:** 18 de setembro

**Temporada:** Até 14 de dezembro

**Local:** Teatro Villa Lobos

**Endereço:** Av. Dra. Ruth Cardoso, 4777 – Jardim Universidade Pinheiros, São Paulo – SP

**Horários:**

Quintas e sextas às 20h

Sábados às 16h e 20h

Domingos às 15h30 e 19h

**Duração:** 2h com 15 minutos de intervalo

**Classificação etária:** 12 anos

**Ingressos:**

Plateia Premium: R\$ 320,00 (inteira) / R\$ 160,00 (meia)

Plateia VIP: R\$ 300,00 (inteira) / R\$ 150,00 (meia)

Plateia Baixa: R\$ 280,00 (inteira) / R\$ 140,00 (meia)

Plateia Alta: R\$ 250,00 (inteira) / R\$ 125,00 (meia)

Plateia Alta Popular: R\$ 45,00 (inteira) / R\$ 22,50 (meia)

Balcão: R\$ 45,00 (inteira) / R\$ 22,50 (meia)

Clientes MAPFRE têm 30% de desconto nos ingressos inteiros (limitado a 4 ingressos por CPF)

**Vendas:** [Sympla](#)

**Venda para grupos:** [grupos@atualp.com.br](mailto:grupos@atualp.com.br)

**Redes sociais:** [@choruslinebr](#)

